



A Santa Sé

CERIMÓNIA DA VIGÍLIA PASCAL

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Praça São Pedro

Sábado Santo, 21 de Abril de 1984

1. Nesta vigília da Páscoa do Ano jubilar da Redenção esperamos que passe o sábado juntamente com Maria de Magdala, Maria, mãe de Tiago, e Salomé. Elas só poderão ir ao sepulcro, onde foi depositado o Corpo de Jesus e poderão ungir o seu Corpo.

Todas as três vivem na perspectiva do Corpo depositado no sepulcro; vivem *na perspectiva da morte de Jesus*; vivem também na trépida visão do sepulcro que foi fechado com uma pesada pedra: "Quem nos irá remover a pedra do ingresso do sepulcro?" (Mc. 16, 3).

Maria de Magdala, Maria, mãe de Tiago, e Salomé *não sabiam ainda* que este sábado era a vigília da Nova Páscoa. Estavam convictas de que a Páscoa já tinha passado e que no lugar da crucifixão permanecera só o sepulcro com o Corpo morto: o Corpo do homem amado que tinha morrido.

Para nós — a vigília pascal, cada ano, e especialmente neste Ano Santo da Redenção — *significa a espera daquilo que certamente acontecerá. Acontecerá porque já tinha acontecido.*

Aconteceu, precisamente naquela noite depois do sábado.

Aconteceu, enquanto a noite devia ceder o lugar ao dia.

A partir deste momento a Páscoa significará a Grande-Noite.

2. Maria de Magdala, Maria, mãe de Tiago, e Salomé chegam ao sepulcro.

E eis que, de improviso, *muda a perspectiva da morte*.

Antes de mais, vêem que aquela rocha, que constituía o principal objecto das suas preocupações e temores, já tinha sido rolada para o lado e não impedia a entrada.

Depois entram, e *não encontram o Corpo de Jesus*, mas vêem no sepulcro um Anjo vestido com uma veste branca.

O Anjo, em vez de esperar que fosse por elas interrogado, fala em primeiro lugar. Eis as suas palavras: "Não receeis; sei que buscais a Jesus crucificado. Não está aqui, pois *ressuscitou, como havia dito*" (Mt. 28 5-6).

À luz destas palavras a perspectiva da morte muda. Se Jesus de Nazaré *ressuscitou, significa que vive*. Quase a confirmar, o Anjo acrescenta: "Vinde ver o lugar onde jazia" (Mt. 28, 6).

Assim, pois, *a perspectiva da Morte cede diante do anúncio da Vida!*

Maria de Magdala, Maria, mãe de Tiago, e Salomé só por elas não teriam ousado dizê-lo. A verdade sobre a ressurreição de Jesus *é expressa pelas palavras do Anjo*.

Tal como anos antes, pelos lábios dos Anjos foi anunciada a verdade sobre o nascimento do Filho de Deus em Belém.

3. Mudou-se, portanto, a perspectiva: *a morte cedeu diante da vida*. O sábado, dia seguinte ao da Crucifixão e da deposição no sepulcro, revelou-se deveras *o dia da espera. A Vigília da Páscoa*.

De agora em diante a Páscoa significa não só a recordação do êxodo da casa da escravidão e a memória da passagem através do Mar Vermelho: a Páscoa significa, de agora em diante, *passagem da morte para a vida*.

"Pascha nostrum immolatus est Christus".

O sábado depois daquela "Immolatio" tornou-se o dia e a noite *da mais santa espera*: neste dia e nesta noite esperamos de facto o cumprimento do mistério da nossa Redenção.

A Redenção completou-se com a Ressurreição do Redentor.

4. Nesta passagem da morte para a vida enraiza-se *a nova ordem sacramental*.

Antes de tudo o Sacramento do Baptismo.

Nesta noite da vigília da Páscoa a Igreja proclama "*o Baptismo em Cristo Jesus*" (cf. Rom. 6, 3) e

administra este sacramento.

Assim foi desde os tempos mais antigos: e assim é ainda hoje! Com a mais profunda emoção administro nesta noite da vigília da Páscoa o Sacramento da nossa Redenção a vós, *caros Catecúmenos*, que viestes aqui de vários Países e Continentes.

Provindes de nove Países, alguns geograficamente próximos e outros distantes, mas todos de igual modo caros ao meu coração: Japão, Coreia, Checoslováquia, Quênia, Gana, Egipto, Holanda, França e Itália.

Pois bem, desejamos confessar juntamente com o Apóstolo Paulo: "Pelo Baptismo fomos *sepultados com Ele (Cristo)*, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, mediante a glória do Pai, assim caminhemos nós também numa vida nova" (*Rom. 6, 4*).

A morte cede diante da Vida.

O pecado é cancelado com o poder da Redenção mediante a Morte e a Ressurreição de Cristo.

"... se morrermos em Cristo, com Ele havemos de viver" (*ibid.*, v. 8).

Isto diz respeito a cada um de nós que fomos baptizados; nesta noite da Vigília pascal, isto sobretudo se refere a vós, dilectos Catecúmenos.

Repito ainda as palavras do Apóstolo:

"Do mesmo modo, vós também, considerai-vos *mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo*" (*ibid.*, v. 11).

5. Jesus Cristo ressuscitou.

Jesus Cristo "ressuscitado dentre os mortos, *já não morre*; a morte já não tem domínio sobre Ele" (*ibid.*, v. 9).

Jesus Cristo, vive! *E nós vivemos em Cristo!*

"*O vere beata nox!... quae talem ad tantum meruit videre Redemptorem !*"

Noite verdadeiramente bem-aventurada! O Noite, que uma vez para sempre revelastes o poder e a força do Crucificado, o poder e a força do Redentor do mundo!
